



Ciência em Foco

Volume XIII

Bruno Rodrigues de Oliveira
Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Aris Verdecia Peña
org.



Pantanal Editora

2023

Bruno Rodrigues de Oliveira
Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Aris Verdecia Peña
Organizadores

Ciência em Foco
Volume XIII



Pantanal Editora

2023

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Rede Municipal de Niterói (RJ)
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

C569

Ciência em foco - Volume XIII / Organizadores Bruno Rodrigues de Oliveira, Alan Mario Zuffo, Jorge González Aguilera, et al. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2023.

Outros organizadores: Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo, Aris Verdecia Peña.

Livro em PDF

ISBN 978-65-81460-97-6

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460976>

1. Ciência. 2. COVID-19. 3. Justiça. I. Oliveira, Bruno Rodrigues de (Organizador). II. Zuffo, Alan Mario (Organizador). III. Aguilera, Jorge González (Organizador). IV. Título.

CDD 501

Índice para catálogo sistemático

I. Ciência



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Nesta décima terceira edição da coletânea *Ciência em Foco*, continuamos trazendo pesquisas científicas nas mais variadas áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade deve ser um alvo sempre buscado pelos pesquisadores, pois a “ciência” é construída empregando alicerces em várias outras “ciências”. É esta coesão que tem proporcionado tantas evoluções nas mais distintas áreas do conhecimento humano, sejam em áreas mais afetadas pelas tecnologias, sejam em áreas onde as relações humanas são o cerne dos estudos.

Nesta edição, no Capítulo 1, os autores trazem uma discussão sobre um conceito basilar da matemática financeira: a capitalização. Eles abordam as três principais formas, a saber: contínua, composta e simples. A proposição geral consiste em apresentar uma formulação para a capitalização contínua. Nas palavras dos autores: “Procura-se, como um primeiro objetivo, a partir do princípio de variações infinitesimais, deduzir a expressão mais geral para a equação do montante na capitalização contínua e apresentar situações-problemas em que só se pode usá-la para resolver o problema.”

No capítulo 2, que apresenta resultados de uma pesquisa internacional realizada em Cuba, o autor discorre sobre a experiência da gestão educativa em um curso de engenharia mecânica. Esta pesquisa busca identificar as potencialidades e fragilidades da gestão educacional durante a fase de transição para a educação remota – consequência do estado de emergência decorrente da Pandemia causada pela COVID-19 –, “através da experiência da implementação da modalidade remota na carreira de ciências técnicas na Universidade do Leste”.

O capítulo 3 também apresenta os resultados de uma pesquisa internacional, mas esta realizada no Peru. O autor apresenta uma discussão profunda sobre “Pautas Jurídicas para uma nova Constituição Peruana”, discorrendo sobre os limites constitucionais, utilizando uma abordagem qualitativa, com o objetivo de entendê-los e interpretá-los, “observando que nesse tipo de pesquisa não se busca medir variáveis, bem como não se busca testar hipóteses”.

Continuando nos temas multidisciplinares, no capítulo 4, os autores discutem sobre a formação territorial do município de Feira de Santana-BA, um dos mais importantes do estado e da região nordeste, devido a sua localização, possuindo uma atividade econômica e industrial intensa e vibrante, o que garante uma posição privilegiada para a circulação de capitais, bens e serviços. De acordo com os autores seu principal objetivo é “apresentar, de forma histórica e linear, o crescimento populacional municipal e suas subdivisões, dentro dos distritos do município para justificar a demanda populacional e seu ordenamento territorial, com destaque para a população rural distrital.”

No de número 5, os autores apresentam uma revisão bibliométrica sobre a produção científica relacionada a qualidade de vida de idosos na pandemia de COVID-19. Eles buscam com a pesquisa responder algumas perguntas, como: “quais áreas do conhecimento produziram publicações, onde essas publicações estão sendo realizadas, quais são os principais periódicos, quais são os tipos de publicações e quais os principais autores dessas publicações, assim sendo.”

No último capítulo, o de número 6, redigido em língua inglesa, os autores objetivam investigar a eficácia do uso do Google Classroom, e outros recursos da plataforma Google for Education e Chromebooks na aprendizagem de estatística básica para estudantes do ensino fundamental. A pesquisa apresentada foi realizada com cerca de 240 estudantes do 7º ao 9º ano de uma escola pública do estado de Mato Grosso. Os resultados obtidos “mostraram que os estudantes apresentaram melhores resultados no pós-teste, quando comparados com outros conteúdos estudados no mesmo ano utilizando outras abordagens”. Tais resultados sugerem que o uso das plataformas investigadas pode melhorar o aprendizado dos estudantes em estatística básica.

Esperamos que cada uma das pesquisas aqui apresentadas possam ser úteis para fomentar novas pesquisas relacionadas, seja como continuação dos resultados apresentados ou na mescla multidisciplinar dos temas tratados. Desejamos também que tais pesquisas ajam como guia para as decisões, principalmente pelos governos e políticos, para as quais elas fornecem os subsídios necessários.

Uma excelente leitura a todos.

Os Organizadores


Sumário


Apresentação	4
Capítulo I	7
Transitando matematicamente entre as Capitalizações Contínua, Composta E Simples	7
Capítulo II	18
Experiencia de la Gestión Educativa No Presencial en la Carrera Ingeniería Mecánica de la Universidad de Oriente, Cuba	18
Capítulo III	25
Pautas jurídicas para una nueva Constitución Política Peruana: A propósito de sus límites constitucionales	25
Capítulo IV	40
Formação territorial e crescimento populacional do município de Feira de Santana - Bahia	40
Capítulo V	56
Perfil da produção científica sobre qualidade de vida e idosos na pandemia de COVID-19: uma Revisão Bibliométrica	56
Capítulo VI	67
Assessing the Impact of Google Classroom and Chromebooks on Basic Statistics Learning Outcomes through a Cross-Sectional Study in a Public School in Mato Grosso, Brazil	67
Índice Remissivo	81
Sobre os organizadores	82


Experiencia de la Gestión Educativa No Presencial en la Carrera Ingeniería Mecánica de la Universidad de Oriente, Cuba


Recibido em: 08/04/2023


Aceito em: 03/05/2023

 10.46420/9786581460976cap2

Isabel Xiomara García Rodríguez¹ 

Rafael Chapman Auty^{1,*} 

Manuel Angel Cantos Macías² 

Roberto Barrabeitg Au¹ 

INTRODUCCION

A nivel mundial como resultado de la pandemia provocada por la enfermedad Covid 19, las universidades presenciales tuvieron que migrar de forma urgente a lo que Hodges et al. (2020) han dado en llamar «enseñanza remota de emergencia». Muchas dosis de voluntarismo por parte de los docentes convirtieron los espacios de sus hogares en improvisadas aulas, al tiempo que, obligados por las circunstancias, se adentraron en el entorno de las tecnologías educativas. En la otra cara de la moneda se encontraban los estudiantes que sumaron a la incertidumbre propia de la extraordinaria situación, la de tener que enfrentarse y adaptarse a una modalidad telemática que exigía de ellos mayor compromiso y disciplina (UNESCO, 2020).

En el caso de Cuba no solo ha sido afectado el proceso docente de la educación superior por la pandemia, antes de que el país fuera azotado por la enfermedad, los efectos del bloqueo económico en la disponibilidad de combustible impidieron en el I período del curso 2019-2020 la realización de las actividades presenciales, no obstante, las modificaciones y sistema de trabajo implementado permitió finalizar el curso con calidad.

El curso 2021 inicia en medio de un contexto caracterizado por un alza de la enfermedad que a lo largo de la Isla no tuvo el mismo comportamiento, el Ministerio de Educación Superior indicó que cada territorio planificara el proceso docente atendiendo a la situación epidemiológica que enfrentaba, las características socioeconómicas de la matrícula y recursos humanos, materiales y financieros disponibles para ello.

De acuerdo con las estimaciones desplegadas por la agencia especializada de la UNESCO, a nivel global más de 1.500 millones de estudiantes de 165 países han dejado de asistir a los centros de enseñanza

¹Profesor, Universidad de Oriente, Facultad de Ingeniería Mecánica e Industrial, Santiago de Cuba, Cuba,

²Profesor, Universidad Tecnológica de Manabí, Ecuador.

*Autor de correspondencia: chapman@uo.edu.cu

a efectos de la pandemia (UNESCO, 2020). Frente a esa respuesta, la dimensionalidad del tema ha forzado a más de 25 mil instituciones de todo el mundo a emprender una solución desigual en tiempo y forma para un aproximado de 200 millones de estudiantes que habitaban sus aulas antes del confinamiento (Fanelli et al., 2020).

De esta manera, las réplicas institucionales se destinaron más fuertemente a maximizar y remodelar las diferentes operaciones sustantivas en gestión, formación, investigación y extensión universitaria (Marinoni et al., 2020). En todas y cada una de ellas, particularmente, se ha tenido que introducir una cadena de mecanismos y lineamientos diferidos que permitan a las universidades, por un lado, adaptarse al escenario dominante y de gran fractura educativa; por otro lado, de poder mitigar los impactos nocivos y la nueva normalidad en la era post-COVID-19 (Ordorika, 2020).

La Universidad de Oriente inicia el curso 2021 en la etapa de transmisión autóctona de la enfermedad con la modalidad no presencial, toma elementos de semipresencial y la modalidad a distancia garantizando el proceso de instrucción a través de un aula virtual con acceso gratuito en la que se encuentran depositados los materiales docentes de las diferentes asignaturas por carreras y años académicos. Muchos son los factores que inciden la eficiencia del modelo a veces no bien comprendido por estudiantes, docentes y familiares.

En ese contexto, y frente a la realidad de modificar el entorno en su totalidad, los desafíos de la inclusión y la calidad educativa en la Educación Superior no han dejado de estar presentes (Ramón, 2020). El trabajo que se presenta tuvo como objetivo identificar las fortalezas y debilidades de la gestión educativa durante la etapa de transmisión autóctona de la enfermedad Covid 19 a través de la experiencia de la implementación de la modalidad no presencial en la carrera ciencias técnicas en la Universidad de Oriente.

MATERIAL Y MÉTODOS

Según el Ministerio de Educación Superior (2018) a través del Reglamento Docente Metodológico (Resolución 2/2018) vigente en Cuba establece en su artículo 12: El proceso de formación de los profesionales se realiza mediante tres modalidades de estudio:

- a) Presencial.
- b) Semipresencial.
- c) A distancia.

La modalidad no presencial fue asumida en el curso 2021 siendo adoptada como una combinación de la modalidad semipresencial y a distancia. Sin embargo, la educación a distancia posee una naturaleza y alcance complejos al implicar una amplia gama de formas no tradicionales de enseñanza y aprendizaje. En líneas generales, es una enseñanza que ocurre lejos del lugar del aprendizaje, incluye los subsistemas de enseñanza y aprendizaje, diseño de cursos y programas, infraestructura tecnológica y administración y política institucional (Moore; Kearsley, 2012), permite una gestión flexible del tiempo, otorga mayor

autonomía al alumnado y un amplio uso de las tecnologías digitales para mejorar los resultados del aprendizaje (Vlachopoulos; Makri, 2019).

Ante la necesidad de enfrentar los retos impuestos por el nuevo modelo (no presencial), se indicó la realización de un diagnóstico (Tabla 1) que aportara la situación desde el punto de vista material que tenía el estudiantado para asumir esta forma de enseñanza.

Tabla 1. Diagnóstico de la conectividad de los estudiantes por carreras

No	Nombre y Apellidos	Disponibilidad de recursos				Canales de comunicación		
		Celular	PC	USB	TV	E-mail	internet	Wifi
1	Xxxx XXXXXXXX							
2	Xxxx XXXXXXXX							
n	Xxxx XXXXXXXX							

La Red Social DIM-EDU (2020), grupo de investigación en innovación didáctica, con sede en España, ha venido realizando investigaciones, con participación de informantes a nivel mundial, sobre las actuaciones que están realizando los centros docentes para poder adaptarse a la formación on-line que exige la actual situación de crisis sanitaria. Uno de los estudios aportó elementos claves a considerar para facilitar la adaptación estratégica a la formación on-line:

- Disponer de herramientas de comunicación adecuadas, el profesorado (plataforma de gestión y plataforma educativa en el centro, blog/web docente) y el alumnado (tener en casa conexión a Internet y ordenador o tableta).
- Formación y apoyo “justo a tiempo” del profesorado en el manejo de estas herramientas y su uso didáctico, considerando también los recursos digitales a su alcance y la aplicación de metodologías activas.
- Adecuada competencia digital del alumnado según la edad: aspectos instrumentales y sobre seguridad, disponer de un entorno personal de aprendizaje, usar memorias externas (currículum bimodal), experiencia en uso de plataformas educativas.
- Plan de comunicación con el alumnado/familias para proporcionar tareas y corrección, orientación y tutoría.
- Adaptaciones curriculares, selección de tareas y recursos formativos (trabajo individual y en grupo, atención a la diversidad), sistemas de corrección y evaluación. Es imprescindible proporcionar al alumnado la corrección de su trabajo, y que pueda hacer consultas en caso de dudas.
- Coordinación de los equipos docentes.

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

La aplicación del diagnóstico en el quinto año de la carrera de ingeniería mecánica aportó la disponibilidad de recurso por estudiantes, este resultado se muestra en la Figura 1.

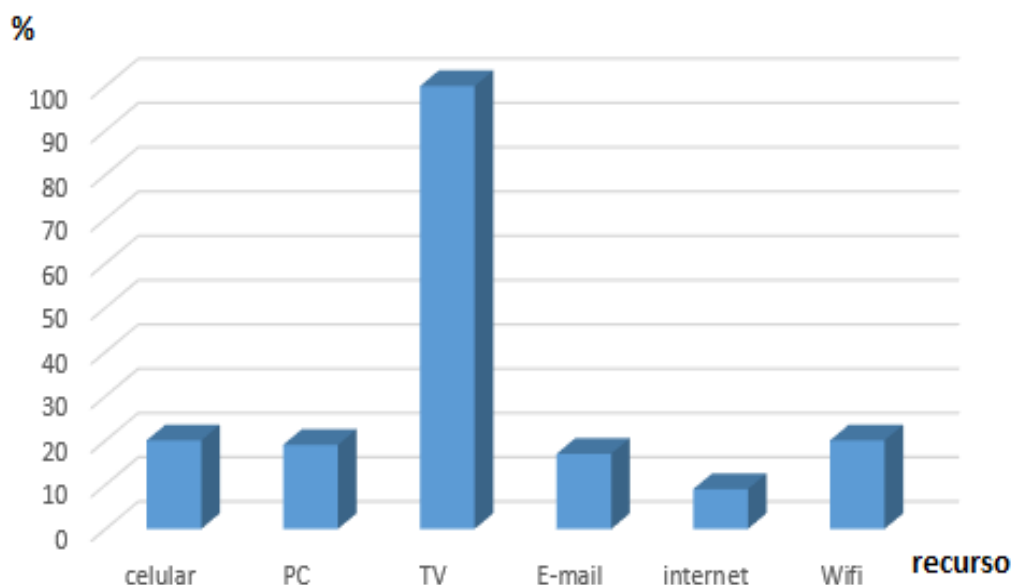


Figura 1. Disponibilidad de recurso por estudiantes

En la Figura 1 se muestra que, el 74% de los estudiantes contaban con celulares androide. El 70% tenían computadoras para estudiar. El 100% de los casos disponía de televisor y reproductor DVD.

El 62% tenía correo electrónico, el 33% acceso a internet desde el hogar y el 74 % accedería desde los parques Wifi. Según la experiencia de Pérez et al. (2020), refiriéndose al proceso de formación en tiempos de Covid 19, la universidad debe transitar hacia modelos más colaborativos y centrados en el estudiante, ya que no todos los estudiantes tienen igualdad de condiciones materiales y sociales para lograr éxitos en un proceso de formación a distancia o virtual.

Se diseñó una metodología de enseñanza aprendizaje no presencial que contempló la confección de una carpeta metodológica por asignaturas, en ella se encuentran organizadas la bibliografía, las clases, el programa de la asignatura, el plan calendario y el sistema de evaluaciones. Los estudiantes pueden acceder a la carpeta por internet, de forma presencial a través de los Centros Universitarios Municipales o acudiendo a la Universidad directamente. Las consultas a las dudas de los estudiantes se realizaron empleando las vías de comunicación.

La creación por parte de los docentes de la carpeta metodología contribuyó a mejorar el proceso docente educativo de la universidad, permitió ubicar todos los contenidos de las asignaturas en el aula virtual, facilitó la información de forma personalizada a los estudiantes que no contaban con conectividad, asegurando la continuidad del curso en la modalidad no presencial.

En la carpeta metodológica las clases fueron planificadas siguiendo la metodología de la enseñanza basada en la resolución de problemas, el resultado se observa en la Figura 2.

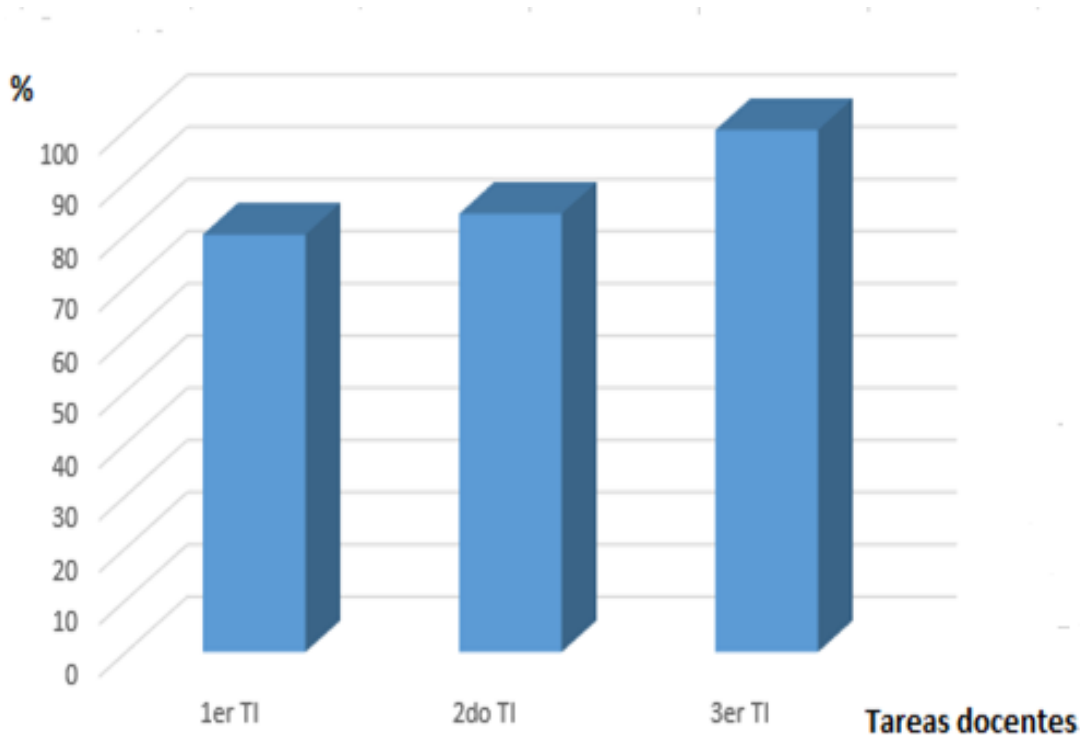


Figura 2. Comportamiento de la entrega de tareas docentes por los estudiantes

La entrega de las tareas docentes tuvo un comportamiento ascendente, el 80% de los estudiantes entregó el primer trabajo independiente en el tiempo establecido, el 89% el segundo y a partir del tercer trabajo independiente el 100% cumplió con la entrega de las tareas docentes indicadas. Montes y López (2019) plantean que la resolución de problemas como metodología de aprendizaje en la enseñanza de la ingeniería logra una mejor estructuración del aprendizaje. Los resultados demuestran una transformación favorable de la actitud de los estudiantes manifestada en el incremento de la responsabilidad ante el cumplimiento de las tareas orientadas.

La evaluación del aprendizaje aplicando una metodología de mejora continua (ejecuta-revisa-corrige-aprende) logra que el 85% de los estudiantes aprueben la asignatura en la primera convocatoria a examen. Relación con este resultado la Resolución 18/2020 plantea, la evaluación en su acción instructiva ayuda a los estudiantes a crear hábitos de estudio adecuados y favorece el incremento de su actividad cognoscitiva. En su acción educativa, contribuye, entre otros aspectos, a desarrollar en los estudiantes la responsabilidad por el estudio, la laboriosidad, la honestidad, la solidaridad, el espíritu crítico y autocrítico, a formarse en el plano volitivo y afectivo; así como, a desarrollar su capacidad de autoevaluación sobre sus logros y dificultades en el proceso de aprendizaje. De acuerdo con García et al. (2020) la evaluación online requiere, por tanto, rediseñar el sistema de evaluación de la asignatura, es decir, el mejor planteamiento es no intentar replicar los exámenes tradicionales en el ecosistema online.

Se obtuvo una carpeta metodológica por cada una de las asignaturas, estas fueron confeccionadas por los docentes con una estructura general, la misma se encuentra formada a su vez por seis carpetas en las que se agrupan la bibliografía, las clases organizadas por temas (en Power Point, videoconferencias o documentos PDF, a consideración del docente), el programa de la asignatura, el plan calendario y el sistema de evaluación.

La implementación de la experiencia descrita logró en los estudiantes las transformaciones educativas siguientes: mejoramiento de la asistencia a los encuentros presenciales, entusiasmo y creatividad en el desarrollo de las tareas docentes, solicitud de ayudantía en la asignatura y de exámenes de subida de notas, todo lo cual contribuyó a lograr un rendimiento académico del 86%. Al comparar los resultados con otros estudios referidos a la enseñanza no presencial, Expósito y Marsollier (2020) obtienen que el 48,91% de los docentes encuestados sostiene que el rendimiento de sus alumnos está por debajo de lo normal. Teniendo en cuenta que el proceso de formación profesional tiene dos componentes el educativo y el instructivo, según criterio profesoral, la confección de la carpeta metodológica para la enseñanza no presencial constituye una experiencia pedagógica de la gestión educativa no Presencial en la Carrera Ingeniería Mecánica de la Universidad de Oriente, Cuba.

CONSIDERACIONES FINALES

El proceso de formación profesional en la educación superior tiene un componente educativo y otro instructivo, siendo un reto en el desarrollo de la enseñanza no presencial al no contar con la presencia física del docente. El desarrollo del proceso requiere de adecuaciones curriculares en correspondencia con las condiciones de cada lugar. Una alternativa es la elaboración de la carpeta metodología, diseñando las clases según la metodología de la resolución de problemas y desarrollando la evaluación a través de un sistema de mejora continua del aprendizaje, esto en la carrera de ingeniería mecánica en la Universidad de Oriente, Cuba el periodo que se evalúa contribuyó a que el 96% de los estudiantes resultaran aprobados y culminaran estudios, en el tiempo establecido.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Expósito, C., Marsollier, R. (2020). Virtualidad y educación en tiempos de COVID-19. Un estudio empírico en Argentina. *Educación y Humanismo* 22(39): pp.1-22. Disponible en: DOI: <https://doi.org/10.17081/eduhum.22.39.4214>.
- Fanelli, A., Marquina, M., Rabossi, M. (2020). Acción y reacción en época de pandemia: La universidad argentina ante la COVID-19. *Revista de Educación Superior en América Latina*, (8): 1–8. Disponible en: <http://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/esal/article/view/13401>.
- García, F.; Corell, F.; Abella, V., Grande, M. (2020). La evaluación online en la educación superior en tiempos de la COVID-19. *Education in the Knowledge Society* 21, article 12. Disponible en: <https://revistas.usal.es/tres/index.php/eks/article/view/eks20202112/22274>.

- Hodges, Ch., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., Bond, A. (2020). The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. *Educause Review*. Disponible en: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>.
- Marinoni, G., Land, H. V., Jensen, T. (2020). The Impact of COVID-19 on Higher Education Around the World. IAU Global Survey Report. Published by the International Association of Universities, ISBN: 978-92-9002-212-1. Paris: IAU. Disponible en: <https://www.iau-aiu.net>.
- Ministerio de Educación Superior (2018). Reglamento Docente Metodológico de la Educación Superior en Cuba. La Habana. Cuba.
- Montes, P., López, J. (2019). El contrato de aprendizaje autónomo como metodología activa en la enseñanza a distancia: un ejemplo para la materia de Introducción a la Microeconomía de la UNED. Disponible en: <https://www.researchgate.net>
- Moore, M. G., Kearsley, G. (2012). Distance education: A systems view of online learning. Disponible en: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00131911.2020.1766204>.
- Naciones Unidas (2020). COVID-19 y educación superior: El camino a seguir después de la pandemia. Disponible en: <https://www.un.org/es/impacto-académico/covid-19-y-educación-superior-el-camino-seguir-después-de-la-pandemia>.
- Ordorika, I. (2020). Pandemia y educación superior. *Revista de la Educación Superior*, 49(194): 1–8. Disponible en: <https://doi.org/10.36857/resu.2020.194.1120>.
- Pérez-López, E. et al. (2020). Educación a distancia en tiempos de COVID-19: Análisis desde la perspectiva de los estudiantes universitarios RIED. *Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, vol. 24, núm. 1, 2021. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=331464460016>.
- Ramón, G. (2020). Marcas de la pandemia: el derecho a la educación afectado. *Revista Internacional de Educación para la Justicia Social*, 9(3): 45–59. Disponible en: <https://doi.org/10.15366/riejs2020.9.3.003>.
- Red Social Didáctica, Innovación y Multimedia en Educación DIM-EDU (2020). Proyecto Centros Innovadores. <http://dimglobal.ning.com/profiles/blogs/estudio2020>
- UNESCO (2020). COVID-19 y educación superior: De los efectos inmediatos al día después. Disponible en: <https://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2020/05/COVID-19-ES-130520.pdf>
- Vlachopoulos, D., Makri, A. (2019). Online communication and interaction in distance higher education: A framework study of good practice. *International Review of Education*, 65, 605-632. Disponible en: <https://doi.org/10.1007/s11159-019-09792-3>.

Índice Remissivo

B

basic statistics, 67, 70, 74, 76
Bibliometria, 57

Ch

Chromebooks, 5, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 75, 76,
77

C

Cidade, 82
Constitución, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
35, 36, 37

D

Derechos Fundamentales, 26, 27, 28, 30, 31, 37

G

Google Classroom, 5, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 76
Google for Education, 5, 67, 75, 76

P

Pandemia, 62
População, 82

S

Saúde, 55

T

Teaching, 24, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 76

Sobre os organizadores



  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorado pela UFMS/Chapadão do Sul na área de Inteligência Artificial. É editor na Pantanal Editora e Analista no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial, com ênfase em aplicações nas áreas de Engenharia Biomédica, Ciências Agrárias e Organizações Públicas. Contato: bruno@editorapantanal.com.br



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 165 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 127 resumos simples/expandidos, 66 organizações de e-books, 45 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Professor adjunto na UEMA em Balsas. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante (2018-2022) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Professor substituto (2023-Atual) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia, MS, Brasil. Atualmente, possui 91 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 56 organizações de e-books, 40 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.



ID Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: rlustosa@hotmail.com.br



ID Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas

Gerais, Brasil. Professora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-book.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br